



## **A BUSCA DA INDIVIDUAÇÃO: PRÉ-ADOLESCENTE DE UMA GERAÇÃO UNIVITELINA**

Maria Luisa Almeida Fabrício<sup>1</sup>; Regina Célia Lourenço Paganini Furigo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, [malu1994fabricio@gmail.com](mailto:malu1994fabricio@gmail.com)

<sup>2</sup>Docente do curso de Psicologia, Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, [psykhee@uol.com.br](mailto:psykhee@uol.com.br)

O presente estudo apresentado refere-se a um atendimento clínico de estágio supervisionado de uma clínica/escola, realizado durante o ano de 2017, no interior de São Paulo. Esse processo psicoterápico está sendo realizado por meio atividades clínicas baseadas no referencial teórico da Psicologia Analítica dentro do Método Clínico Junguiano. O paciente é uma criança de 10 anos do sexo masculino, com pais separados, vivendo atualmente com mãe, avós maternos, um irmão gêmeo e uma irmã mais nova. A queixa inicial da mãe foi referente ao comportamento do paciente, o qual apresentava segundo a mesma, agressividade, agitação, alimentação compulsiva, falta de autonomia e falta de atenção. Segundo relatos da mãe, a gravidez foi conturbada, passando mal a gravidez toda. O pai dos gêmeos não era a favor da gravidez e atualmente não dá atenção que a mãe espera para os filhos. Os atendimentos foram realizados em sua maioria na sala de Ludoterapia, com objetivo inicial de um contato empático, para o estabelecimento de um vínculo, uma relação de confiança para que o paciente se sentisse à vontade para se expressar. Posteriormente, os atendimentos foram alternados, entre a sala de Ludoterapia e a sala de Pedagogia, com o objetivo geral de intervir clinicamente no sofrimento psíquico do paciente, através das técnicas e procedimentos pertinentes à Clínica Junguiana. O paciente tem como rotina ir à escola e jogar vídeo games, atividade muito presente em sua vida, passando a maior parte do tempo jogando em companhia de seu irmão, havendo alguns desentendimentos. Algumas técnicas foram aplicadas, como o uso da argila, o desenho e atividades projetivas, como completar frases, teatro de fantoches e contar histórias a partir de imagens. O paciente simbolizou nos atendimentos a procura da individuação e que está em um período de transição para a adolescência. Mostrou que ainda está unido parcialmente com o inconsciente da mãe e suas neuroses, ficando nervoso e repetindo o discurso da mesma em relação a problemas financeiros e sobre o pai. Também demonstrou a necessidade de uma segunda gestação, simbolizando este processo num brinquedo, sendo esta gestação apenas dele e sem a presença feminina materna. Houve indícios de sexualidade e agressividade em desenhos, além do matar simbólico da mãe, os quais demonstraram sua entrada na puberdade, o que abala a segurança do mesmo. Portanto, o paciente está em um processo de individuação onde um ego atingido se desenvolve, sendo o objetivo ajudar este a se adaptar no ambiente e lidar com estas manifestações.

**Palavras-chave:** Método Clínico Junguiano. Ludoterapia. Individuação. Sexualidade. Segunda Gestação.